

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene em Homenagem ao Dia do Obreiro Universal e os 46 anos da Igreja Universal do Reino de Deus, realizada em 24/08/2023.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Hoje, nesta noite a Assembleia Legislativa do Paraná está em festa, temos o justificado orgulho e a imensa alegria de recebê-los para, junto com as senhoras e os senhores, celebrarmos aqui a Sessão Solene em Homenagem aos 46 anos da Igreja Universal do Reino de Deus e também ao Dia do Obreiro Universal, ambas por proposição do Sr. Deputado Alexandre Amaro, aprovadas por unanimidade nesta Casa de Leis do Povo do Paraná. Senhoras e senhores, informamos que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Paraná. Peço a gentileza aos amigos que ainda estão de pé que se acomodem e que mantenham os seus celulares no modo silencioso. Não precisa desligar, podem filmar, fotografar, fazer *live*, desde que não atrapalhe o vizinho do lado. Neste instante, iniciando efetivamente os trabalhos, temos a honra, mais uma vez, de convidar para compor a Mesa: Presidente da Sessão e proponente desta homenagem, Deputado Alexandre Amaro; representando a nossa Igreja Universal do Reino de Deus, Bispo Aroldo Martins; representando os obreiros da Igreja Universal do Reino de Deus, Pastor Leandro Medeiros; representando a Polícia Militar e o Comando-Geral da Polícia Militar do Paraná, Tenente-Coronel Dalton Gean Perovano; Vereador de Ponta Grossa, Vereador Leandro Bianco; e Vereador de Colombo, Vereador Evandro França. Autoridades da Mesa estão se acomodando, esperando ali, obviamente, como um bom anfitrião. Enquanto isso, queremos cumprimentar a todos os amigos da imprensa, a nossa Banda que vai estar conosco aqui, também, cumprimentar e agradecer a presença e a participação do Jonathan Camargo que está conosco. O Jonathan está

representando o Deputado Mauro Moraes, que hoje é Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda, um dos braços direito do nosso Governador Carlos Massa Ratnho Júnior. E cumprimentar, também, em especial, ao falar de obreiros e obreiras e todo o povo de Deus reunido nesta oportunidade, familiares e amigos, cumprimentar em especial as mulheres que estão aqui. Então, se nos permitem, vamos cumprimentar a primeira-dama do mandato do nosso Deputado Alexandre Amaro. Peço uma especial saudação a ela e extensiva a todas as mulheres, a querida Vanilda, senhoras e senhores, esposa do nosso Deputado Alexandre Amaro.

Para abertura oficial desta Sessão Solene, temos novamente a honra de passar a palavra a ele, nosso Deputado proponente e Presidente da Sessão, com a palavra o Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito boa noite a todos. É um prazer imenso estarmos aqui reunidos para esta data muito especial, Dia do Obreiro Universal e os 46 anos da Igreja Universal do Reino de Deus. Queria chamar à Mesa, estamos aí em muitos homens, mas uma representante feminina, já que o Valtinho deu essa menção às mulheres. Quero cumprimentar as esposas de pastores que aqui estão, em nome da Vanilda, minha esposa, as obreiras. Queria chamar aqui a obreira Meri Jane Martins, que é hoje a obreira mais antiga da Igreja Universal, com 41 anos de obra. Por favor, Meri, suba aqui para representar as mulheres. Uma salva de palmas para a Meri Martins. (Aplausos.) As mulheres muito bem representadas.

“*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a presente **Sessão Solene em homenagem aos 46 anos da Igreja Universal do Reino de Deus e ao Dia do Obreiro Universal**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Pedimos uma salva de palmas à nossa Banda de Música da Polícia Militar, extensiva ao Coral mais abençoados do Brasil, que são os obreiros e obreiras da Universal do Reino de Deus.

(Aplausos.) Podem se acomodar, senhoras e senhores, Deputados, cumprimentar o nosso querido Airton e essa extraordinária formação musical, que é a nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná. Senhoras e senhores, Deputado Alexandre Amaro, com a sua licença e permissão, vamos acompanhar, neste instante, um vídeo em homenagem aos 46 anos da Igreja Universal do Reino de Deus. (Vídeo Institucional da Igreja Universal.)

Senhoras e senhores, uma grande salva de palmas. (Aplausos.) Quarenta e seis anos de história em poucos minutos. Com a palavra neste instante o nosso anfitrião, Presidente da Sessão e proponente desta maravilhosa homenagem, Deputado Alexandre Amaro. Uma noite tão especial aqui na sede do povo do Paraná. Vamos aplaudir mais uma vez? Viva a Universal do Reino de Deus! Quarenta e seis anos! (Aplausos.) Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Obrigado, Valtinho. Esse Valtinho é demais, ele anima todo mundo. Quero cumprimentar a todos, a nossa Mesa que é composta aqui pelo Bispo Aroldo Martins, neste ato representando a Igreja Universal do Reino de Deus. Muito obrigado pela presença do senhor. O Pastor Leandro Medeiros, que é o responsável aqui no Estado do Paraná pelo trabalho que é realizado com os obreiros. Muito obrigado, Pastor Leandro, e também o Pastor Fabrício que está aqui com a sua esposa, que auxilia neste trabalho. Muito obrigado pela presença de vocês. O nosso Tenente-coronel que também é nosso obreiro, que está com a sua esposa Édina Perovano, que tem exercido um ótimo trabalho aqui na Polícia. Obrigado pela sua parceria, pela sua amizade, por ser esse obreiro que está sempre ao nosso lado. Muito obrigado. Quero cumprimentar também o Vereador Leandro lá de Ponta Grossa, que sempre nos ajuda, tem ali um trabalho excelente em Ponta Grossa, e também o Vereador Evandro França, que está com a sua esposa Cristina, que faz o trabalho ali em Colombo, um trabalho maravilhoso, com essa mesma pauta que defendemos aqui na Assembleia Legislativa. Quero cumprimentar a Sr.^a Meri Martins, que representa aqui as mulheres, que representa aqui as obreiras, e não podemos esquecer da Sr.^a Édina, aqui, diz que foi levantada primeiro que a Sr.^a Meri. Alguns meses antes, ela começou já os 43 anos de obra e aí sempre firme na fé. Obrigado, Sr.^a Édina. Pastor Reinaldo também que está com aqui com a

gente, do grupo Calebe. Pastor Reinaldo, obrigado pela sua presença. O Pastor Ozeias que está aqui também, da UFP, com a sua esposa Sara. Pastor Jurânderson. Cadê o Pastor Jurânderson? Eu pedi para ele descer aqui. Está ali. Obrigado, Pastor Jurânderson, está com a sua esposa Verena também. O Pastor Fabiano está ali também com a sua esposa. Obrigado, Pastor Fabiano, do nosso grupo Arimateia, e todos vocês obreiros, obreiras, que estão aqui hoje neste evento. Estamos com muita alegria, tem muita alegria. Vocês estão sentados em cadeiras hoje, principalmente vocês que estão aqui embaixo, que decidem muitas coisas aqui no Estado do Paraná. Aqui fazemos leis, aqui aprovamos leis que impactam diretamente na vida das pessoas. Então, hoje vocês têm esse gostinho de abençoar esta Casa de Leis para que aqui sempre as coisas deem certo. Nós vimos ali um pouco da história da igreja, desses 46 anos da igreja. Muitos de vocês começaram agora, muitos de vocês já há muito tempo nessa caminhada, mas todos sabem a importância que esse trabalho tem. Então, quero parabenizar obreiros e obreiras que fazem esse trabalho voluntário. Você que nos assiste pela *TV Assembleia*, saiba que os obreiros na Universal não são remunerados, eles fazem um trabalho social, um trabalho humanitário, eles trabalham de dia, de noite, tem os seus horários de escala na igreja, sempre com carinho, com amor, para ajudar as pessoas. Por isso, esta homenagem. Nós temos aqui um dia marcado na Assembleia Legislativa, um dia marcado no Estado do Paraná, é uma Lei do *Dia do Obreiro Universal*, e junto com isso estamos completando os 46 anos da igreja. A igreja que aqui no Estado do Paraná, como vimos nas imagens, começou bem pequeninha, e hoje tem um templo ali com mais de 5 mil lugares na João Negrão, e são quase 300 templos espalhados aqui no Estado do Paraná, das maiores da cidade, como a Capital Curitiba, que tem aproximadamente 50 igrejas, até os municípios menores aqui no Estado. Então, os obreiros que nos assistem aí pela transmissão, os obreiros que nos acompanham em uma cidade bem longe, todos vocês são homenageados neste dia tão especial e tão importante. Quero cumprimentar uma pessoa especial, que é a minha esposa Vanilda, que nesses 28 anos de obra, 33 anos de igreja, sempre ao meu lado. Obrigado, amor, por estar sempre ao meu lado, e é isso que nos dá força para sempre continuar nos momentos fáceis, nos momentos difíceis, nos momentos de lutas. Quem aqui não passou, não é, obreiros? Quem nunca enfrentou aquela

luta grande, seja na família, na saúde, em algum aspecto da vida, mas sempre aí permanecendo firmes, com um propósito. Muito obrigado, obreiros, vocês são a coluna desta obra, sem vocês essa obra não existiria. Agradecemos imensamente ao Bispo Edir Macedo por ter começado o trabalho e por todos que vieram após, que ajudaram neste trabalho, e os obreiros são muito especiais neste trabalho que realizamos em prol das famílias, em prol das pessoas. Então, mais uma vez agradeço a todos os grupos da igreja, agradeço mais uma vez a oportunidade de estarmos aqui nesta Casa de Leis, e também parabenizar aqui o trabalho que é feito pela igreja. O bispo Mizael que está com a sua esposa aqui à frente do trabalho, que tem auxiliado e muito os obreiros, que tem ajudado no trabalho aqui no Paraná. E esse trabalho tem sido feito sempre com um objetivo: ter um crescimento, alcançar mais almas. Nosso lema é esse: almas. E como diz o nosso líder Bispo Macedo: Vai arrebentar. Parabéns, obreiros. Parabéns, Igreja Universal. É um dia muito especial. Muito obrigado, Banda da Polícia Militar, por estarem presentes neste evento conosco. A Polícia que faz um excelente trabalho aqui no Estado do Paraná, que eu tenho certeza, obreiros, como temos um legado, um chamado, a Polícia também tem. O trabalho deles é assim vocacionado e eles fazem esse trabalho pela nossa proteção. Obrigado por estarem sempre prontos para nos ajudarem. Viva a Igreja Universal! Viva os obreiros! Muito obrigado, gente! Deus abençoe a todos! (Aplausos.) Vamos cantar para animar, Sílvio? Vamos ouvir uma música bonita aí? (Apresentação Musical.) (Aplausos.)

Neste momento vou pedir ao casal André e Simone para darem uma palavra aqui representando os nossos obreiros. Enquanto eles se dirigem à tribuna, vou pedir para o Pastor Fabrício, que é aqui o auxiliar do Pastor Leandro nesse trabalho com os obreiros, que faça uma oração em favor de todos nós nesta Sessão. Pode chegar nesta tribuna aqui, Pastor Fabrício. Fique à vontade, por gentileza, antes de o André e a Simone falarem conosco. Vamos ficar de pé, por gentileza.

PASTOR FABRÍCIO: Por gentileza, todos fechem os olhos para realizarmos a oração. Senhor Nosso Deus e Pai Todo Poderoso, neste momento, para honra e glória do teu nome, queremos agradecer a ti por termos a oportunidade de estarmos aqui te glorificando, exaltando-te, porque toda esta homenagem é

para a glória do Senhor. Que o Senhor abençoe a todos, meu Deus. Que esta Casa, meu Pai, local onde se decidem muitas coisas, hoje é um lugar, meu Deus, que glorificamos a ti, através desta homenagem. Meu Deus, abençoe todos os obreiros e pastores, todos aqueles, meu Pai, que se dedicam fortemente nesta obra. Que o Senhor abençoe poderosamente. Glorificamos-te, agradecemos-te e exaltamos ao Senhor, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Graças a Deus! André e Simone, fiquem à vontade.

SR. ANDRÉ LIMA: Boa noite a todos, Sr.^{as} e Sr.^s. Com grande prazer, nesta Sessão Solene tão especial, na Casa de Leis do Estado do Paraná, Assembleia Legislativa. Agradeço o privilégio de representar todos os obreiros da Igreja Universal do Reino de Deus, agradeço também às autoridades presentes que estão nesta Mesa, sobretudo as autoridades espirituais. Ao nosso Deputado Pastor Alexandre Amaro, que tem desenvolvido um trabalho excelente nesta Casa, o nosso muito obrigado. Quero saudar também o Pastor Leandro e sua esposa Deise, como o Pastor Fabrício e sua esposa Luciane, que têm feito um trabalho de muito afinco frente aos obreiros do nosso Estado. É uma honra estar aqui para receber tão merecida homenagem aos obreiros da Igreja Universal. E este é um momento especial, em que se reconhece o extraordinário compromisso e dedicação desses indivíduos notáveis. Os obreiros exemplificam a verdadeira essência do serviço à comunidade; com seu empenho incansável, eles alcançam os mais necessitados nas vielas, presídios e orfanatos, transcendendo barreiras, tempo e espaço. Suas ações não têm limites, pois estão dispostos a ajudar, seja durante o dia, noite ou madrugada. Hoje no Paraná temos a honra de contar com aproximadamente 5 mil obreiros valorosos, que não apenas pregam a palavra, mas que também vivem através de suas ações. Eles estão presentes aos que mais precisam, oferecendo conforto, apoio e orientação espiritual. São agentes de transformação em nossa sociedade, promovendo um impacto positivo. Celebrar o *Dia do Obreiro Universal* é um reconhecimento da dedicação que vai além do visível. Cada ato de bondade, cada palavra de encorajamento, cada mão que é estendida para ajudar, tudo isso na forma de um tecido de

comunidade mais compassiva, solidária e humanizada. Portanto, neste dia, queremos expressar a nossa sincera gratidão a estes obreiros incríveis. O seu trabalho não passa desapercebido! As autoridades públicas se unem aos obreiros para aplaudir os seus esforços exemplares, para inspirar os outros a seguirem seus exemplos. Que este dia seja um dia de celebração, de reconhecimento e de renovação de compromisso em servir a Deus. Aos obreiros universal o nosso mais profundo respeito e agradecimento, e que seu legado de amor e dedicação continue a iluminar os corações e transformar vidas por muitas gerações. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito obrigado, obreiro André. Muito obrigado, obreira Simone. Pessoas que têm ajudado com os obreiros do Templo, e todos os obreiros da Região Metropolitana. Não dá para nominar todos vocês aqui! Mas, muito obrigado por vocês estarem sempre presentes. Sei que na Igreja não temos muito este hábito de dizer “obrigado, obreiro”, de aplaudir as pessoas, porque sabemos que toda a honra e toda a glória é para o nosso Senhor Jesus Cristo, mas reconhecemos o devido valor de cada um. Isso tem que ser visto! Cada pessoa que representa aqui Jesus onde trabalha, onde vive, no meio dos seus familiares, isso para nós é muito, muito, muito importante. Mais uma vez, obrigado obreiros! E concedo a palavra agora ao Pastor Leandro Medeiros, neste ato representando os obreiros da Universal, é o responsável do trabalho aqui no Estado do Paraná. O Pastor Leandro tem feito esse trabalho junto aos obreiros de exortação, ensino, todos os domingos está ali dando uma palavra amiga, ajudando os obreiros não só aqui, mas agora estou falando com todo o Estado do Paraná, estamos aí pelas nossas redes sociais. Inclusive, vocês que estão com o link aí, receberam o link, quiserem mandar para os obreiros da igreja de vocês, estamos ao vivo com a nossa transmissão também pelas redes sociais. Mandem lá para eles, para eles assistirem, aqueles que não puderam estar aqui, porque temos aqui hoje em média uns 300, mas temos 5 mil espalhados por todo o Estado do Paraná. O pessoal lá de Londrina, Cascavel, Ponta Grossa, Maringá, que não conseguiram estar aqui conosco, mas estão também sendo homenageados. Pastor Leandro, fique à vontade.

PASTOR LEANDRO MEDEIROS: Boa noite a todos. É um prazer imenso estar aqui nesta Casa homenageando todos os obreiros e os 46 anos da Igreja Universal, os convidados presentes e também o Deputado Alexandre Amaro, anfitrião desta noite. E temos que lembrar também o fundador da Igreja Universal, onde tudo começou em um coreto, em uma praça. Foi dali que começou esta grande obra, onde hoje estamos em mais de 140 países. Só no Brasil são 201 mil obreiros, aqui no Paraná 5 mil obreiros. E quem fundou foi Edir Macedo, o responsável pela Igreja Universal do Reino de Deus, e o responsável pelos obreiros no Brasil e no mundo é o Bispo Adilson. E também não podemos nos esquecer do líder espiritual do Paraná, Bispo Misael, que tem feito um excelente trabalho aqui no Estado do Paraná. E quero também já agradecer a todos que fazem parte desta Casa e que nos deram esta oportunidade de estar aqui para falarmos mais a respeito da Igreja Universal. E, com grande honra e responsabilidade, venho nesta Casa de Leis para prestar uma homenagem aos obreiros da Igreja Universal do Reino de Deus. O que seria da Igreja Universal sem os obreiros? Como bem foi colocado, é a coluna principal da Igreja, desde o início em que ela foi fundada. Então, aqui tem obreiros que se dedicam às pessoas sofridas, pessoas que hoje estão vivendo nos vícios das drogas, na criminalidade, na prostituição. Então, aqui tem homens e mulheres que se dedicam a essas pessoas e que um dia também viveram do outro lado e hoje são pessoas libertas, foram livres e hoje estão dando o que receberam. Como está escrito na própria Palavra: *De graça recebestes e de graça dai*. É o que estamos fazendo, dando aquilo que recebemos um dia: o amor, a paz, a alegria e, acima de tudo, a verdade. Hoje é um dia especial, um dia dedicado a vocês que têm desempenhado um fundamental papel em nossa sociedade. E quero expressar a minha profunda gratidão por cada um de vocês, pelo seu comprometimento e dedicação por todos esses anos. Sabemos aqui tem obreiros que passam por dificuldades, por lutas, mas estão sempre preparados e prontos para ajudar, não importa quem seja. Estamos aqui para fazer aquilo que Jesus nos ensinou: amar o próximo como a ti mesmo. Então, este é o nosso legado aqui neste mundo. Então, obreiros que estão presentes e os não presentes, que cada dia mais este amor, esta responsabilidade pelas almas, pelas vidas perdidas, sejam salvas e ganhas para o Reino do nosso Deus. Lembro-me de muitas histórias

importantes que compartilhamos juntos nas vezes em que atenderam uma ou mais pessoas, com todos os obreiros, alguém com necessidade da palavra, de conforto, de amor e de alegria, e foram dadas nos momentos mais difíceis. Então, quero aqui agradecer a todos os presentes, quero agradecer a esta Casa mais uma vez, a todos os trabalhadores que compõem a Assembleia Legislativa. Como é a primeira vez que estou aqui presente, agradeço então a todos que estão neste momento prestigiando esta homenagem aos obreiros e, também, aos 46 anos da Igreja Universal. Parabéns a todos mais uma vez! Vamos continuar nesta caminhada, levando a fé, levando a esperança e levando o amor. Deus abençoe a todos! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito obrigado, Pastor Leandro, pelas palavras. E agora vamos tocar uma, porque estou vendo gente meio desanimada ali em cima, hein! (Apresentação Musical.)

Daqui a pouco tem mais! Quero passar a palavra aqui para a Meri Martins, que acho que é nossa obreira mais antiga aqui. Tem alguém que tenha mais de 43 anos de obra aqui? Mais de 43? Fique à vontade, Sr.^a Meri.

SR.^a MERI MARTINS: Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o Deputado Alexandre Amaro, proponente desta Sessão Especial, em que me sinto muito à vontade, é como se eu estivesse dentro da igreja! Cumprimentar todas as autoridades do Legislativo, cumprimentar o Tenente-coronel Perovano, cumprimentando assim toda as autoridades das forças de segurança, inclusive a banda, excelente. Eu gostaria de cumprimentar a todos os bispos e pastores, na pessoa do Bispo Aroldo Martins. Ninguém entende por quê. Por que esse *zum-zum-zum*? Trinta e oito anos! Cumprimentar a Sr.^a Edna Venâncio, uma das primeiras obreiras da igreja, que começou a sua trajetória de fé em 1979, a minha mãe. Cumprimentando-a, considerem-se todos obreiros e obreiras abraçados, vocês que estão aqui e aqueles que estão acompanhando pelas redes sociais. Ser um voluntário na Igreja Universal do Reino de Deus é um ato de pura gratidão a Deus por tudo o que ele fez em nossas vidas através da igreja. Lembro-me quando comecei de obreira, com 15 para 16 anos, em agosto, no *Dia dos Pais*, lá na Abolição. O nervosismo, a primeira vez, ficar na reunião de pé, participar. Lembro-me de muitas ocasiões que tínhamos que encher os vidrinhos de azeite. Vocês lembram-se disso?

Eram mais de mil vidrinhos, e eu ficava lá enchendo os vidrinhos. As rosas, quando tínhamos que tirar os espinhos, para entregar às pessoas. Então, participei disso também. A maioria de nós chegou à igreja sem uma perspectiva de dias melhores. Chegamos tristes, amargurados, doentes, sozinhos, talvez com vontade de tirar a própria vida, com vontade de desistir. Mas, pouco a pouco, algo dentro de nós mudou e tudo o que carregávamos há anos deixamos para trás e nossas vidas tomaram novos rumos. Então, surgiu dentro de nós o desejo ardente de fazer outras pessoas sabedoras da mesma verdade libertadora, que é a palavra de Deus. De mostrar que Deus é vivo, que existe solução, que existe uma saída. Começamos a dar tempo para sair e convidar outras pessoas. Começamos a nos preocupar com aqueles que estão sofrendo, como nós sofríamos. Começamos a amar aquele lugar onde escutamos a palavra de Deus e o lugar que encontramos alguém que também nos escutava, que nos dava atenção. Passamos a fazer questão de deixar aquele lugar limpo, organizado, porque entendemos que aquele local não era um qualquer local, era a Casa de Deus. Fora as batalhas espirituais que com jejuns e orações agarrávamos, muitas vezes problemas que não eram nossos. Lembro-me que eu era uma jovem de 15, 16 anos e pessoas chegavam até a mim para falar de seus problemas de casamento, de tristeza que viveu nos lares e eu orava por eles. Eu dava conselhos mediante a palavra de Deus para ajudá-los. Então, veja que não é uma realidade somente física, acadêmica ou por idade, é uma coisa espiritual. Assim nos sentimos muito felizes e gratos em poder sermos úteis e colaborarmos, voluntariamente, de alguma forma com esta obra. Ser obreiro, obreira, da Universal é sinônimo de idoneidade. Quando se diz ele é obreiro, ela é obreira, quer dizer ela ou ele é uma pessoa honesta, correta, fiel, tem um bom testemunho e é uma pessoa guerreira. São aqueles que nos projetos, nos grupos, podem ser contados. São aqueles que aos domingos, enquanto todos descansam, estão nos presídios, nos hospitais, nas comunidades, nas ruas, na igreja. São os últimos a saírem da igreja e foram os primeiros a chegarem. Que Deus abençoe a todos vocês, obreiros da Igreja Universal do Reino de Deus, porque da mesma maneira que de graça recebemos, de graças damos, e assim prosseguiremos até o fim. Muito obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito obrigado, Meri Martins, pelas palavras. Quero mais uma vez cumprimentar todos que estão pelo *Youtube*. Têm várias pessoas assistindo aqui pelo canal do *Youtube*, pelo canal da Assembleia Legislativa e, também, pelas nossas redes sociais. Você pode entrar na nossa rede social “Alexandre Amaro” no *Facebook*, que está sendo transmitida esta Sessão Solene. Eu queria chamar o nosso Cel. Perovano, que também é nosso obreiro. Não tivemos, acho que é o único obreiro, hoje, que é um tenente-coronel, daqui a pouco vai ser coronel *full* em todo o Brasil, em todo mundo, porque acho que não tem outro não. Até quem é o responsável da UFP – cadê o Ozeias -, não é tenente-coronel, é coronel. É isso, é o nosso maior representante das Forças Armadas como obreiro. Eu queria pedir que a esposa Édina também tivesse lá do lado dele. Vai lá Édina junto com o Perovano, que é também a nossa Sargento da Polícia Militar do Estado do Paraná. A Vanilda fala que quem olha de uniforme assim. A Édina primeiro faz a oração, se não resolver na oração... (Risos.) A mão direita dela não está muito convertida ainda. (Risos.) Coronel, à vontade.

TENENTE-CORONEL DALTON GEAN PEROVANO: Sim, senhor, muito obrigado, meu querido amigo Deputado Alexandre Amaro. Na verdade, se o senhor me permitir uma nota de rodapé, uma correção assim de curso bem rápido. Na verdade, ela não é *sargenta*, ela é general, viu, especialmente depois do expediente. (Risos.) Boa noite a todos. Boa noite a todas. Nesta Sessão Solene em que comemoramos o *Dia Estadual do Obreiro Universal*, momento em que saúdo o nosso Deputado Estadual Pastor Alexandre Amaro, propositor da lei que estabelece esta importante data. Cumprimentando meu querido amigo Deputado Estadual Alexandre Amaro, cumprimento todas as autoridades devidamente nominadas. Cumprimentando a Sr.^a Meri, cumprimento todas as obreiras e obreiros aqui presentes, todos os obreiros presentes neste evento e os que se encontram distribuídos em todos os rincões do nosso Paraná, os quais são as verdadeiras colunas de fé da Igreja Universal. Mas quem é obreiro? Talvez, nos perguntemos. A palavra no livro de II Timóteo, capítulo 2, versículo 15, nos diz: “*Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade*”. Quando alguém chega à igreja pela primeira vez e

procurando ajuda, na maioria das ocasiões, a primeira pessoa que vem ao seu encontro é um obreiro ou uma obreira. Assim, o obreiro é a pessoa que além da sua impecável apresentação pessoal, sempre tende parecer bem, ter uma boa palavra e com muita afeição falar a verdade para os necessitados. Seja para as pessoas do mais elevado nível econômico, cultural e social, até quem vive em condições absolutamente precárias, como as pessoas em situação de rua. Na condição de obreiros passamos a atender e a cuidar de almas, que são pessoas com histórias de vidas, às quais enfrentam dramas ou até mesmo tragédias pessoais. As opções de renúncia de um obreiro não se constituem em um fardo no seu dia a dia, pelo contrário, mas ocorre de forma consciente e natural. Envolve a mais absoluta dedicação, disciplina, conhecimento das Escrituras Sagradas, a visão do altar, de obedecer ao ímpeto de sempre ajudar e, o mais importante, a convicção de servir. Como experiência pessoal, eu e a minha amada esposa Édina envergamos o uniforme, que é a farda, à qual consideramos a nossa segunda pele. E, também, na condição de obreiros trajamos o uniforme, que é a farda da fé. Na Polícia Militar do Paraná temos como juramento de profissão o sacrifício da própria vida. Como obreiros, dedicamos a nossa vida pela vida de pessoas, que na maioria das vezes não as conhecemos. Um dia optamos em ingressar com muito orgulho na profissão de policial militar. E em julho do ano de 2007 fomos levantados obreiros, atividade que vai muito além do voluntariado, pois nos ensina a cada serviço da igreja, ao exercício de vida, que nos capacita na Polícia Militar, assessorar os superiores, respeitar os pares, ajudar os subordinados e a servir o cidadão. Que Deus abençoe o trabalho do obreiro, e sustente a obra da Igreja Universal no Brasil e em todos os países em que se encontra plantada. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito obrigado ao casal. Muito obrigado ao nosso Cel. Perovano, nosso obreiro, à Édina, nossa obreira, pessoas que sempre são dedicadas, como vocês, a fazer com que as pessoas sejam alcançadas. Isso é maravilhoso. Vejam que temos obreiros de todas as idades, de todas as profissões, e quando se veste o uniforme ninguém é maior, ninguém é menor, ninguém é melhor do que o outro, todos somos iguais para fazermos esse trabalho, que é um trabalho grandioso e glorioso. Enquanto o

nosso Bispo Aroldo se prepara para falar, em nome da Igreja Universal do Reino de Deus, vamos cantar mais uma, Silvio? Enquanto o Bispo Aroldo chega ali, vamos cantar mais uma, que já estamos encaminhando aqui para os nossos momentos finais. (Apresentação musical.)

Muito bom! Muito bom, daqui a pouquinho tem mais. Quero conceder a palavra ao nosso Bispo, um dos bispos mais antigos da Igreja Universal, Bispo Aroldo Martins, neste ato representando a Igreja Universal, representando aqui o nosso Bispo Misael e a nossa Igreja Universal, aqui no Paraná. A palavra é com o senhor.

BISPO AROLDO MARTINS: Boa noite a todos. Boa noite! É um prazer estar aqui com todos vocês, obreiros,obreiras. Eu estava ali em cima passando os olhos e vendo muita gente conhecida, muita gente que lembramos de que igreja é, tem gente que lembramos, mas não lembramos de onde é, mas muita gente conhecida. Nós estamos aqui no Paraná há seis anos, e andando pelas igrejas já conseguimos identificar a cara de muita gente, de onde é, tem gente do Boa Vista, tem gente lá de Colombo, tem gente da Ferraria, tem gente lá do Sítio Cercado, do Bairro Novo, pessoal do CIC, o pessoal do São Gabriel, pessoal do Alto Maracanã, pessoal do Templo Maior, Vitória Régia, pessoal do Cajuru, pessoal do Seminário, pessoal de Piraquara. Tem gente de Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, de Pinhais, e por aí, gente, é difícil falar de todo mundo, é difícil. Um beijo no coração de todos vocês. Eu amo vocês, amamos vocês de coração, porque sem vocês não existiria a igreja. Eu quero saudar meu amigo, Deputado Alexandre Amaro, que propôs esta Sessão, quero saudar o Pastor Leandro Medeiros, responsável pelos obreiros no Paraná, o Coronel Perovano, nosso obreiro, nosso amigo. Quero saudar o Vereador, Pastor Leandro Bianco, lá de Ponta Grossa, também conhecido de muitos vocês, fez um trabalho aqui em Curitiba com a Força Jovem, muitos se lembram, é pastor e está servindo a população de Ponta Grossa na Câmara Municipal. A mesma coisa o Vereador Evandro França, que é sogro da minha filha, pastor também de muito tempo, que já rodou muitos estados do Brasil, uma pessoa que tem um testemunho, de uma família que tem um testemunho, nosso pastor que está emprestado para servir a população ali na Câmara Municipal de Colombo. E na Mesa quero saudar também a Digníssima, a Meri,

minha querida, minha esposa, minha companheira, mãe dos meus filhos, avó da minha neta, uma pessoa que eu amo, amo mesmo, companheira, já passamos por muita coisa juntos, muita coisa. Viajamos vários países, chegamos em países sozinhos, só nos dois e as malas, abrimos igrejas em sete países. Onde a Universal chegava, povo estranho, língua estranha, nunca olhamos e nunca pesamos dificuldade. Nunca, jamais houve em nós qualquer sentimento de arrependimento, de remorso, de que não deveríamos ter feito isso, de que não queríamos fazer isso. Por que aceitamos isso? Porque, como diz a canção do *Perfume Universal*, *Levado para onde Deus mandar*. E nós fomos, nós fomos, se hoje eu com 62 anos me fosse dito agora: “Vai”. Nós iríamos, deixaríamos o que teríamos que deixar e iríamos. Para onde? Para onde mandassem, sem preocupação nenhuma como será, aonde vamos, como vamos nos abrigar. Não há dificuldade. Você conhece um País lá fora, você conhece todos. Você anda, você viaja em um avião por longas horas, já fez todas as viagens do mundo. É tudo igual. Você chega em qualquer aeroporto do mundo, depois de você ter sido batizado conhecendo outros países, tendo passado por um batismo de conhecer o exterior, é tudo igual, tudo igual. E o povo, culturas diferentes, línguas diferentes, culinárias diferentes, comidas diferentes, palavras, quando se aprende a língua tem que se tomar muito cuidado com as palavras, que de um País para outro tem valores diferentes, significados diferentes. Mesmo que falemos português no Brasil, você chega em Portugal que fala a mesma língua, as palavras têm valores diferentes, significados diferentes. Você saber chegar em um determinado País e se misturar no meio da população, não exagerar, nada pode ser nem de mais, nem de menos, porque você é mal compreendido. Você saber que determinados gestos não são bem entendidos lá. O que para nós é normal, lá não é normal. Você ter que se enquadrar em sociedades diferentes, em povos diferentes, comportamentos diferentes, para não dar um mau testemunho, para não ser mal interpretado. Graças a Deus, cometemos erros, cometemos gafes, pedimos muitas desculpas, mas onde estivemos, graças a Deus, não por nós, mas pela missão que nos foi dada, sempre fomos muito bem recebidos. Uma coisa em comum. E quando eu digo isso não estou falando da minha vida e a vida da Meri, estou falando daquilo que é a Igreja Universal. Quandouento essas histórias, e muitas vezes quando estamos reunidos com os pastores ali

no templo, com o Bispo Misael, os pastores que convivemos mais perto, como o Pastor Leandro, muitas vezes conto histórias antigas, por ser mais antigo, mas com essas histórias tento orientá-los, instruí-los, mostrar exemplos de como é que as coisas eram, para que eles possam também experimentar, para que eles possam também tirar lições, para que eles possam aprender através das nossas experiências, porque tudo o que nós falamos, como eu disse que não é uma coisa pessoal, é a história da Igreja Universal, é o que a Igreja Universal é, desde o *Perfume Universal*, de autoria do nosso grande amigo Bispo Crivella, que para nós é o Marcelinho, eu e a Meri ainda éramos solteiros, há quase 40 anos atrás, e nós íamos na casa da mãe dele para comer torresmo. A mãe dele fazia um torresmo maravilhoso, um torresmo pururuca que até hoje me dá água na boca. Estão entendendo? E nós íamos lá ainda éramos solteiros, na casa da mãe do Marcelinho para comer torresmo pururuca. São histórias da igreja, são histórias. Lá atrás, quando se valorizava as mínimas coisas, quando o nosso querido e saudoso Bispo Renato Cardoso... Meu Deus, Renato Maduro. É por causa do Renato, me confundi por causa do Renato. E aproveito aqui para saudar o nosso líder e Bispo da Igreja no Brasil, que é o Bispo Renato Cardoso, que eu tenho muito carinho, muito respeito por ele. Mas o nosso amigo Renato Maduro, o Renato e o Rodrigues, que eram lá atrás os primeiros pastores da igreja, eles tinham o corpo parecido, então eles trocavam roupas entre eles para poder parecer que estavam com roupas novas. Isso são histórias, são histórias que nós podemos contar, porque são de coisas lá de trás onde era diferente, onde haviam dificuldades, onde as coisas eram diferentes, e tudo faz com que valorizemos tudo o que passamos, em poder ver a quantidade de obreiros que têm em todo o Brasil, a quantidade de obreiros que têm no Paraná, em ver a obra crescendo, em ver que praticamente toda semana lá na explanada do Templo de Salomão tem que ser colocado mais uma bandeira porque a Universal entrou em mais um País. Hoje utiliza-se o número de 140, mas da última vez que nós conversamos, há algumas semanas atrás, já estava em 144, e de uma semana para a outra vai para 145, 146, daqui a pouco chega a 150, e assim é, porque até aqui nos ajudou o Senhor. E eu não posso deixar de falar da vida do Bispo Macedo. O Bispo Macedo esteve no nosso casamento em 1985. Ele, dona Ester, a Vivi e a Cristiane, a Vivi tinha 11 anos, a Cristiane tinha 12 anos, e o Bispo tinha 40

anos. Imaginem só, o Bispo no nosso casamento tinha 40 anos de idade, hoje eu estou com 62. Ele tinha ainda uma cabeleira assim enorme. São histórias. Nós tivemos o privilégio dele nos consagrar, como alguns de vocês já sabem, ele me consagrhou a Pastor no dia do nosso casamento. Eu fui o primeiro pastor na igreja que foi consagrado no mesmo dia do casamento. São histórias. Isso ninguém tira de nós, não de mim, da história da igreja. Por isso, devemos orar pelo Bispo Macedo. Ele está com 78 anos, mas está cheio de vigor, cheio de saúde, quem o assiste todos os dias vê que ele está cheio do Espírito Santo, de vontade, de garra. Os 78 anos não lhe pesam na voz, não lhe pesam no ânimo. Nós devemos orar por ele para que Deus ainda nos conceda que ele esteja conosco ainda por muitos anos. Nós queremos ele conosco ainda por muitos e muitos e muitos anos, que Deus o abençoe com a vida de longevidade, porque ainda queremos ouvi-lo durante muitos anos. E que ele continue envelhecendo, que nós envelheçamos e continuemos ouvindo a ele, e quando Deus o levar, em uma idade muito ditosa, que aqueles que ficarem, aqueles que continuarem, mantenham esse *Perfume Universal*, que a Igreja não mude, que o espírito não mude, que o obreiro Universal não mude, que a obreira Universal não mude, que nosso espírito não mude, que a nossa essência não mude, que o nosso vinho novo não mude, porque esse é o diferencial da Igreja Universal. Já vou indo para o meu final, Deputado Amaro. Em 1989, quando compramos a Record, quando o Bispo Macedo compra a Record, e que faltava um valor para poder pagar a prestação, e esse valor se não pagássemos perderíamos aquilo que já havia sido pago, o Bispo Macedo estava angustiado, no sentido: “*Meu Deus, o que vou fazer para conseguir esse dinheiro?*” E Deus agiu de uma forma milagrosa que conseguimos juntar o dinheiro, todo o povo da igreja se reuniu e no último dia conseguimos pagar a prestação. E nós estávamos no Natal de 1989 na casa dele, era um dia que estava chovendo no Rio de Janeiro, e o apartamento, lá de cima nós olhávamos lá em baixo a calçada e estava passando, uma noite chuvosa, um cachorro de rua, um cachorro de rua, aí ele apontou para o cachorro de rua e disse assim: “*Há alguns dias atrás eu estava me sentindo pior do que aquele cachorro, porque estava sem saber o que fazer, estava sem ter saída, estava sem ter a ideia de como teria e como nós conseguiríamos juntar para poder pagar a prestação*”. Para que vocês tenham ideia, não pedi autorização para

falar o que vou falar aqui, e se ele não gostar, que ele me perdoe, mas você vê que em uma situação como essa que a pessoa não sabe o que fazer, ele teve uma ideia que ele chegou assim: “*Meu Deus, o que eu faço?*”. Aí ele chegou para um pastor e disse: “*Vá lá na banca de jornal e compra um bilhete de loteria, sei lá, pode ser que Deus queira utilizar um meio que não estejamos nem imaginando. Vá lá e compre um bilhete de loteria*”. Olha só! Por quê? Demonstrando o quê? “*Não sei o que Deus vai fazer, se é um prêmio de loteria, que seja, nós não podemos perder esse negócio*”. Eu não me lembro se o Pastor obedeceu a ele, foi ou não. Mas você vê que ele estava em uma situação tão difícil que ele disse: “*Compra um bilhete de loteria que pode ser que ganhemos o prêmio*”. Era o desespero, mas Deus abençou. Deus abençou e mostrou que foi e é com a gente. Do Coreto do bairro do Méier, no Rio de Janeiro, para a igreja da antiga funerária, no Largo da Abolição, para que em 1980 saísse do pequeno salão da funerária para onde se tornou a sede nacional - Avenida Suburbana, 7702 -, que eu tive o privilégio de ser Pastor ali por três vezes, que é a antiga sede da Abolição, que todos vocês conhecem por fotos e sabem da história, onde trabalhamos, onde ela foi obreiro, onde todos nós tivemos aquele lugar com muito carinho. Um lugar de milagres, um lugar de fé, um lugar que se enchia de manhã, de tarde, de noite. Um lugar que o ar-condicionado não dava vazão e que o suor era tanto que até as paredes ficavam molhadas e escorriam. Por quê? Porque Deus escolheu um homem para começar um trabalho. Assim como Deus escolheu, no passado, homens para que dessem prosseguimento a sua obra aqui na Terra. E Deus tem levantado essa obra, para que como ela tem chegado continue alcançando os quatro cantos da Terra. Por esse homem, através desse homem, que é obreiro como todos nós, sejamos nós pastores, sejamos nós bispos - isso não é importante, isso é simplesmente uma distinção de título para distinguir responsabilidade, mas não grau de importância. Todos nós somos obreiros. Eu louvo e agradeço a Deus pela Igreja Universal. Louvo e agradeço a Deus pelos obreiros da Igreja Universal. Gostaria de ler, para encerrar, do livro do Profeta Isaías, capítulo 41, começando do versículo 9. E quando estivermos lendo esses versículos vocês coloquem cada um de nós. Nós - a Igreja - estamos sendo mencionados nesses versículos. Amém? Capítulo 41 de Isaías, começando do versículo 9: *Tu, a quem tomei desde os fins da Terra e te*

chamei dentre os seus mais excelentes e te disse: tu és o meu servo, a ti escolhi e nunca te rejeitei. Não temas porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, te ajudo e te sustento com a destra da minha justiça. Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que se indignarem contra ti, tornar-se-ão em nada e os que contenderem contigo perecerão; busca-lo-ás, porém, não os acharás, os que pelejarem contigo tornar-se-ão em nada e como coisa que não é nada os que guerrearem contra ti, porque eu o Senhor teu Deus te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, eu te ajudo. Que Deus abençoe a todos vocês.
(Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Obrigado pelas palavras, Bispo Aroldo Martins, representante da nossa amada Igreja Universal. Neste momento daremos início as entregas das homenagens. Solicito ao Mestre de Cerimônias, nosso querido Valtinho, que proceda à leitura dos termos da Menção Honrosa a ser entregue em homenagem aos 46 anos da Igreja Universal do Reino de Deus, e logo após à leitura dos termos da homenagem ao *Dia do Obreiro Universal*.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Pois não, Deputado Alexandre Amaro, Presidente da Sessão, proponente desta belíssima e histórica homenagem. Senhoras e senhores, os termos das Menções a serem entregues contêm os seguintes dizeres: *O Deputado Estadual Alexandre Amaro confere votos de congratulações e aplausos à Igreja Universal do Reino de Deus pela comemoração de seu 46º aniversário e o incansável trabalho social realizado, promovendo a transformação espiritual de vidas através da fé nos mais 140 países em que se encontra presente. Curitiba, 24 de agosto de 2023. Assina: Alexandre Amaro, Deputado Estadual do Paraná. E também: Menção Honrosa. O Deputado Estadual Alexandre Amaro confere votos de congratulações e aplausos aos obreiros Universal, por seu intenso trabalho voluntário no evangelismo, aconselhamento e ensino da palavra de Deus, além de promover o resgate social e espiritual levando a fé a todos os que necessitam. Curitiba, 24 de agosto de 2023. Assina: Alexandre Amaro, Deputado Estadual do Paraná.*

Neste momento, então, Deputado Presidente da Sessão, proponente da homenagem, nosso anfitrião, solicitamos a V.Ex.^a para que proceda à entrega justamente dessas Menções Honrosas. Inicialmente, em homenagem aos 46 anos da Igreja Universal do Reino de Deus. Para tanto, vai receber a homenagem o Bispo Aroldo Martins, para receber esta Menção Honrosa em homenagem aos 46 anos da nossa Igreja. Convido as autoridades para que fiquem ao lado logo após para as primeiras fotos. Senhoras e senhores, aos 46 anos da IURD uma grande salva de palmas. (Aplausos.) Bispo Aroldo Martins, orador da turma, recebe a homenagem, a Menção Honrosa respectiva aos 46 anos da Igreja Universal do Reino de Deus. Ato contínuo, senhoras e senhores, sob os acordes da nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, Pastor Leandro Medeiros vai receber a Menção Honrosa em homenagem ao *Dia do Obreiro Universal*. Hoje esta Casa de Leis do Povo do Paraná está mais que em festa, tem a alegria e a honra imensa de recebê-los, um exército de bondade, de fé e de alegria.

Senhoras e senhores, devolvemos a palavra, neste momento, para que possa conduzir os trabalhos finais, a ele que propôs esta Sessão Solene que foi apoiada unanimemente por todos os Deputados Estaduais. Ele orgulha todos os trabalhadores desta Casa que aqui estão até esta hora, felizes e alegres, participando das músicas e junto com as senhoras e senhores, ele é o nosso proponente, nosso Presidente. E que tal, para incentivar cada vez mais o trabalho que ele desenvolve aqui - segunda-feira estará aqui de volta homenageando a Polícia Militar -, vamos aplaudir mais uma vez? Vamos amar o Paraná, Alexandre Amaro. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Obrigado, Valtinho. Quero agradecer a todos que fazem parte aqui do Cerimonial, o Valtinho, a Cleusa e todo time, que sempre nos dão um grande apoio. Obrigado. Obrigado por vocês estarem sempre presentes aqui nestes atos que são de suma importância para a gente. Quero agradecer também a toda a minha assessoria, os obreiros que trabalham conosco, a Tamara, o Clóvis, o Rodrigo, o Vanderlei, o Geraldinho, o Alexssandro está aqui, a Rose, a Jo, todos que fazem parte deste trabalho, o Mateus, todos que trabalham conosco e têm nos ajudado muito neste trabalho que temos, todos os dias, realizado aqui nesta Assembleia

Legislativa. Queria pedir, antes de encerrarmos, a benção final e vou pedir para as esposas dos pastores fazerem esta oração. Vou pedir para a Vanilda, a Deise, a Cristina, as esposas que estão aqui. Elas vão fazer a oração para encerrarmos e, após elas realizarem essa oração, vamos ouvir o Hino do Paraná, encerrando assim a nossa homenagem do dia de hoje. Então, antes do encerramento, antes de agradecer a todos e executarmos o Hino do Paraná, vamos receber essa benção das mulheres valorosas que têm ajudado neste trabalho. Por favor, venham à frente as esposas dos pastores que estão aqui, por gentileza.

(As esposas dos Pastores realizam a oração final.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Amém. Graças a Deus. Agradeço a presença das autoridades, dos familiares e amigos dos nossos homenageados, dos obreiros e membros da Igreja Universal do Reino de Deus, da Banda da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Maestro Subtenente Airton Filomeno Santos Junior, dos integrantes do Grupo de Pagode FJU, Sr.^s Daniel Augusto Antunes, Edilson Fernandes, Everton Renan Ramos, Fabiani do Rocio, Jeferson dos Santos, Jeferson Macena, Manoel da Silva, Renan Costa Ferreira, Silvio Crepaldi, Thiago Aparecido e Weslley Ferreira, dos telespectadores da *TV Assembleia* em todo Paraná, da imprensa, bem como dos demais que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense. Convido todos a permanecerem de pé para ouvirmos o Hino do Paraná, após o que declaro encerrada a presente Sessão Solene. Boa noite a todos.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)